



ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO NA EXPRESSÃO DE CARACTERES ADAPTATIVOS NA CULTIVAR DE AVEIA BRISASUL

Autor(es): MARTINS, João Augusto Kinalski; MATTE, Edegar; BANDEIRA, Taiane Pettenon; OLIVEIRA, Juliana Moraes de; BOFF, José Tiago; BERTO, Jorge Luis; MAIXNER, Adriano; CARBONERA, Roberto; SILVA, José Antonio Gonzalez da

Apresentador: João Augusto Kinalski Martins

Orientador: José Antonio Gonzalez da Silva

Revisor 1: Valmir José de Quadros

Revisor 2: Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Kurguer

Instituição: UNIJUÍ

Resumo:

A aveia branca vem se tornando uma importante espécie de estação fria para a região sul do Brasil, visto sua multiplicidade de usos, desde a produção de grãos com elevada qualidade nutricional para alimentação humana, formação de pastagens e elevada importância no sistema de sucessão de culturas. A aveia branca apresenta elevada demanda de nitrogênio, o que implica no conhecimento do comportamento da espécie com relação aos ambientes de cultivo e épocas de fornecimento de nitrogênio. As modificações nos fatores de produção já citados, podem vir a promover modificações expressivas nos caracteres da adaptabilidade da espécie, o que implica na possibilidade de recomendação de distintos manejos. Desta forma, o objetivo do estudo foi determinar o comportamento de um genótipo de aveia com relação à expressão dos componentes adaptativos em distintos ambientes de cultivo e épocas de fornecimento de nitrogênio em cobertura. O estudo foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), pertencente ao DEAg (Departamento de Estudos Agrários) da UNIJUÍ. O experimento foi disposto em blocos casualizados com quatro repetições, dois ambientes de cultivo (resíduo de soja e milho) e ainda sete épocas de aplicação de N (0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 dias após a emergência). A cultivar utilizada foi a Brisasul, genótipo elite recomendado para cultivo na região sul do Brasil. Foram avaliados os seguintes caracteres: estatura (EST), número de afilhos férteis (NAF), dias da emergência a floração (DEF), dias da floração a maturação (DFM), ciclo total (CICLO) e acamamento (ACAM). Os dados obtidos foram submetidos ao teste de análise de variância comparação de médias com significância pelo teste de Tukey a 5%, empregando como ferramenta estatística o programa computacional Genes. O ambiente soja apresenta maior estabilidade de expressão dos componentes da adaptabilidade com relação as distintas épocas de aplicação estudadas. Já o ambiente milho apresenta menor flexibilidade, necessitando assim de aplicações mais pontuais de aplicação de N. Fato relevante foi que o caráter dias da floração à maturação não sofreu modificações com relação às distintas épocas, indicando assim que o período reprodutivo independe do manejo de nitrogênio. Ainda, o ambiente milho pode ser utilizado como ferramenta para reduzir a ocorrência de acamamento.